

ACESSO A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SOB A ÓTICA DE USUÁRIOS E ENFERMEIROS (AS)

Edna Gama da Conceição*
Mayara de Jesus Muniz Fonseca*
Larissa Maiara Miranda Rauédys*
Hebert Henrique do Nascimento Serra*
Aline Pires Reis Machado**

Nos últimos anos tem se observado um aumento progressivo no uso dos serviços de emergência no sistema de saúde brasileiro. No entanto, para compreender melhor o fato da busca por assistência nas urgências e emergências no país é necessário observar detalhadamente o perfil desta demanda, considerando-se destaques de que cerca de 65% dos usuários que buscam os serviços de emergência poderiam ter suas necessidades atendidas em serviços de atenção primária, como ambulatórios, unidades básicas de saúde, equipes de saúde da família e clínicas médicas. Fatores relatados na literatura que contribuem para a superlotação dos serviços de emergência estão relacionados tanto ao perfil epidemiológico e demográfico da população brasileira, quanto à condição macroeconômica. Com isso os usuários muitas vezes deixam de fazer acompanhamento nas Unidades da Atenção Básica pelo fato da facilidade da porta de entrada da UPA, gerando assim um desgaste nos enfermeiros e nos recursos materiais e tecnológicos. A realização deste estudo objetiva conhecer a percepção dos usuários e enfermeiros quanto o acesso e assistência oferecida na Unidade de Pronto Atendimento. O estudo será de natureza descritiva e qualitativa. O estudo será realizado em um Município do Recôncavo Baiano na Unidade de Pronto Atendimento 24 horas em funcionamento. Os participantes deste estudo serão os Enfermeiros plantonistas e os usuários que buscam atendimento nesta UPA 24h. Para a coleta das informações será utilizado um questionário abordando aspectos referentes às informações necessárias ao estudo de acordo com os seus objetivos. Neste sentido a pesquisa é relevante por proporcionar uma reavaliação frente aos problemas encontrados e a partir de então, buscar subsídios para organizar o serviço e orientar a população a buscar corretamente o atendimento diante das suas necessidades. De forma o poder público poderá direcionar melhor suas ações e seus recursos e minimizar gastos desnecessário traçando possibilidades na ampliação e melhoria das ofertas de serviços.

Palavras chave: Acesso. Demanda. Emergência.

*Graduando (as) do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: gama13.31edna85@gmail.com; mayaramunizfonseca18@gmail.com;larissaenfermagemdotrabalho@gmail.com; henriqueserra49@gmail.com.

**Prof^ª. Orientadora da pesquisa. Enfermeira Sanitarista.Mestre em Planejamento Territorial – UEFS- Docente da Faculdade Maria Milza - FAMAM. E-mail: alinepreis@hotmail.com.